



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

17/05/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Desemprego sobe em metade dos estados no 1º trimestre

O desemprego subiu em 14 das 27 unidades da Federação no primeiro trimestre sob o governo Jair Bolsonaro, informou nesta quinta (16) o IBGE. As maiores variações foram no Acre, em Goiás e em Mato Grosso do Sul. Em 13 deles, houve recorde na taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui desempregados, pessoas que trabalham menos do que gostariam e aqueles que desistiram de procurar emprego, mas gostariam de trabalhar.

No primeiro trimestre, a taxa de desemprego no país foi de 12,7%, 1,1 ponto percentual acima do registrado no trimestre anterior, com 13,4 milhões de pessoas procurando emprego. A taxa de subutilização bateu recorde de 25%, o equivalente a 28,3 milhões. Segundo o IBGE, houve aumento do desemprego em todas as regiões do país. A maior taxa de desemprego foi registrada no Nordeste, onde 15,3% das pessoas com mais de 14 anos procuraram emprego no primeiro trimestre.

De acordo com o gerente da pesquisa, Cimar Azeredo, os dados mostram que a crise no mercado de trabalho está espalhada por todo o país e não dá sinais de recuperação.

As maiores taxas de desemprego foram registradas no Amapá (20,2%), na Bahia (18,3%) e no Acre (18%). As menores, em Santa Catarina (7,2%), no Paraná e em Rondônia, ambos com 8,9%. Em São Paulo, o desemprego ficou em 13,5%, acima da média nacional e 1,1 ponto percentual acima do registrado no quarto trimestre de 2018. No primeiro trimestre, além de São Paulo, o desemprego cresceu no Acre, em Goiás, em Mato Grosso do Sul, no Maranhão, em Mato Grosso, no Distrito Federal, no Tocantins, no Espírito Santo, em Minas Gerais, no Pará e no Ceará.

Em quatro -RO, RR, MA e DF- a taxa de desemprego foi recorde no trimestre. Em outros dois -RJ e MS-, embora a taxa não seja recorde, o número de desempregados foi o maior da série histórica.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, o desemprego cresceu em quatro estados -RR, AC, AM e SC- e caiu em três -CE, MG e PE. Nessa base de comparação, a taxa de desemprego no país caiu 0,4 ponto percentual. Em Roraima, diz Azeredo, o crescimento do desemprego na comparação anual pode ser reflexo da imigração venezuelana. No estado, a taxa de desemprego subiu 4,7% em relação ao primeiro trimestre de 2019, para 15% da população em idade de trabalhar.

De acordo com o IBGE, um a cada quatro desempregados brasileiros estavam havia mais de dois anos procurando trabalho no primeiro trimestre de 2019. Ao todo, 3,3 milhões de brasileiros se encontravam nessa posição, recorde para um primeiro trimestre.

Em Dallas, onde se encontrou com empresários e investidores americanos, Bolsonaro voltou a criticar a metodologia de cálculo do IBGE para os índices de desemprego. Ele questionou dados do IBGE sobre desemprego -que divulgou que 5,2 milhões buscam trabalho há mais de um ano- e disse que o número de desempregados é muito maior que o apresentado.

"O IBGE está errado, tem muito mais do que isso [13,4 milhões de pessoas]. Agora, em parte, essa população não tem como ter emprego porque o mundo evoluiu. Não estão habilitados a enfrentar um novo mercado de trabalho."

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 17/05/2019

Assembleia Legislativa aprova projeto de Doria para enxugar estatais

O governo João Doria (PSDB) alcançou a primeira vitória na Assembleia Legislativa de São Paulo ao aprovar, nesta quarta-feira (15), por 57 votos a 26, um projeto que extingue três estatais e funde outras duas. O projeto enfrentou resistência entre os deputados a princípio, mas era uma prioridade de Doria — foi assinado pelo governador no primeiro dia do ano. O tucano, cotado para concorrer à Presidência da República em 2022, teve como promessa de campanha o enxugamento da máquina estatal.

O texto aprovado prevê a extinção da Codasp (Companhia de Desenvolvimento Agrícola), da CPOS (Companhia Paulista de Obras e Serviços) e da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A), além da incorporação da Imprensa Oficial pela Prodesp (Companhia de Processamento de Dados).

Nesta quarta, Doria estava nos EUA enquanto a proposta era aprovada na Assembleia. Seu líder de governo, deputado Carlão Pignatari (PSDB), comemorou a aprovação: "Está se consolidando a base de Doria na Assembleia". Para a aprovação do projeto, o governo teve que fazer algumas concessões, como tirar a Dersa, estatal de desenvolvimento rodoviário, desse primeiro pacote de extinções. A intenção do Palácio dos Bandeirantes, no entanto, é enviar um novo projeto para eliminar a companhia o quanto antes. A Dersa está envolvida em escândalos de corrupção e é alvo de um pedido de CPI na Assembleia, que o governo manobrou para enterrar.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/05/2019

Grupo Móvel completa 24 anos como referência no combate ao trabalho escravo

Presente em todo território nacional, o Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) está completando 24 anos de atividades. Logo depois de sua criação, o GEFM realizou sua primeira operação no período de 15 a 19 de maio de 1995, em carvoarias dos municípios de Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Brasilândia, em Mato Grosso do Sul. De lá para cá já são mais de 4,5 mil ações realizadas que resultaram no resgate de 53 mil trabalhadores em situação análoga à de escravo e pagamentos de mais de R\$ 100 milhões em rescisões trabalhistas.

Erradicar o trabalho escravo e degradante, por meio de ações fiscais coordenadas pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho em focos previamente mapeados é a principal função do Grupo, que visa regularizar os vínculos empregatícios dos trabalhadores encontrados e demais conseqüências e libertá-los da condição de escravidão. Nessas ações, a Auditoria Fiscal do Trabalho realiza parcerias com diversos órgãos que integram o Grupo Móvel, como Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Federal (PF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU).

Somente no ano passado foram 1.154 pessoas resgatadas do trabalho análogo ao de escravo em todo país. Nos primeiros quatro meses deste ano a Inspeção do Trabalho já autuou 34 empregadores pela exploração de mão de obra análoga à de escravo, sendo resgatados mais de 300 trabalhadores nessa situação. Dentre esses procedimentos, estão a rescisão dos contratos de trabalho, a reparação dos danos trabalhistas por meio do pagamento das verbas rescisórias, a emissão das guias de seguro desemprego para trabalhador resgatado. A fiscalização também propicia o retorno ao local de origem do trabalhador, caso tenha sido também vítima de tráfico de pessoas, além do encaminhamento para acolhimento pelos aparelhos de assistência social competentes.

Para o chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (DETRAE), o auditor-fiscal do Trabalho. Maurício Krepsky, a forma de atuação interinstitucional do Grupo Especial de Fiscalização Móvel é modelo para vários países.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/noticias/7048-grupo-movel-completa-24-anos-como-referencia-no-combate-ao-trabalho-escravo>